



Jornal Pastoral da Criança

Ano XXIV • Nº 175 • Junho/2011



Comunidades



Fique por dentro do trabalho da Pastoral da Criança em Amargosa, Bahia.

página 06



Conheça o trabalho da Pastoral da Criança de Palmeira dos Índios, Alagoas.

página 11

Aprendendo Mais

Palavra do Pastor

Dom Aldo Pagotto, Arcebispo da Paraíba, fala da importância de uma alimentação saudável.

página 02

Fé e Vida

Palavra que cura e transforma.

página 14



FESTAS JUNINAS



Foto: Setor Luz - Minas Gerais



Foto: Setor Luz - Minas Gerais

Um dos eventos mais esperados do calendário brasileiro são as festas juninas, que animam todo o mês de junho com muita música, quadrilhas, comidas e bebidas típicas em homenagem a três santos católicos: Santo Antônio, São João e São Pedro. As comunidades com Pastoral da Criança também celebram essas festas, cada uma de acordo com a sua realidade e região, trazendo alegria e momentos de confraternização para líderes, gestantes, crianças e famílias acompanhadas.



Editorial

Caros amigos:

O Jornal da Pastoral da Criança apresenta nesta edição algumas informações sobre a prevenção de doenças e sobre como podemos viver a nossa fé de maneira consciente e coerente, como nos mostra o artigo de Paulo Ueti, na seção “Fé e Vida”.

Outro destaque desta edição é a reflexão sobre a alimentação saudável, proposta pelo Arcebispo da Paraíba, Dom Aldo Di Cillo Pagotto. Já a seção Trocando Idéias reforça a importância de um trabalho integrado para a promoção do brincar em nossas comunidades. Além disso, temos registrado aqui a vida, o trabalho e a missão da Pastoral da Criança em de dezenas de Setores espalhados pelo Brasil. É o retrato da Pastoral da Criança em nossas comunidades.

O Jornal da Pastoral da Criança enfoca também a questão das Festas Juninas. Todos nós valorizamos e nos alegamos por essa confraternização em nossas comunidades. Contudo, alertamos para a prevenção dos acidentes, especialmente com as crianças.

Desejo aos líderes um excelente trabalho e aqui expresso minha gratidão para com todos vocês que transformam a Pastoral da Criança em ação, para que todos tenham vida em abundância.

Um abraço fraterno,

Irmã Vera Lúcia Altoé

Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Expediente

Este jornal é mensal e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço www.pastoraldacrianca.org.br

Conselho Editorial:

Dr. Nelson Arns Neumann

Ir. Vera Lúcia Altoé

Jornalista Responsável:

Francisca Sônia M. Prati

DRT: 5365

Diagramação e Ilustração:

Bruna Luiza de Oliveira Corso

Revisão:

Aldiza Soares da Silva

Impressão:

Cargraphics S.A.

Impresso com apoio do:

Ministério da Saúde

Tiragem: 280.000 exemplares

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos à:

Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês

CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

Telefone: (41) 2105-0250

Fax: (41) 2105-0201 / 2105-0299

E-mail:

jornal@pastoraldacrianca.org.br

O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado. Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

Palavra do Pastor

Prazer de plantar e colher

Entre tantas atividades desenvolvidas pela Pastoral da Criança o incentivo da produção das hortas caseiras é uma forma simples e barata de ter à mão verduras e temperos sadios. Nas capacitações aprendemos com prazer e alegria.

A segurança alimentar e nutricional depende da produção e do acesso aos alimentos que facilmente são produzidos na região onde a gente mora, dando preferência às frutas, legumes, verduras e cereais comuns.

Devemos evitar gastar à toa com produtos que contêm gordura “trans”, ou seja, saturada, como biscoitos recheados e tantas novidades de mercado. Só viciam as crianças e provocam a obesidade infantil.

Existe muita propaganda de guloseima que não é alimento nutritivo, mas “faz a cabeça” da criança. Por ocasião das Festas Juninas aproveitemos para preparar os alimentos feitos com milho. Tudo o que é de milho é bom e delicioso. Aproveitemos para educar as crianças a gostarem de milho.

Lamentamos o fato do esvaziamento de muita gente que abandonou o campo, por falta de incentivo ou por vários outros motivos. Pequenos produtores de baixa renda não conseguiram se fixar no campo, nem dar uma vida digna para sua família. A maioria veio para a cidade, sem chances de trabalho e renda, vivendo abaixo da linha da pobreza.

Se o pessoal produtor abandona o campo e vai para a cidade, como fica a produção de alimentos e a oferta de serviço? Atividade como horta caseira, por pequenina que seja, deve ser incentivada.

A maior dificuldade é enfrentar a mentalidade de comprar tudo o que as propagandas impõem. Essa mentalidade leva muita gente a dizer que não vale à

pena produzir em casa uma coisa que só dá gasto e não dá lucro.

Que na Pastoral da Criança, como voluntários generosos, nós possamos dar o exemplo de produzir alimentos por atividades simples. Não sejamos preguiçosos, nem deixemos de estimular o pessoal a plantar!



Dom Aldo Di Cillo Pagotto

Arcebispo da Paraíba e
Presidente do Conselho Diretor
da Pastoral da Criança

“A maior dificuldade é enfrentar a mentalidade de comprar tudo o que as propagandas impõem.”



Irmã Vera Lúcia Altoé
Coordenadora Nacional
da Pastoral da Criança

“Vamos cercar as crianças que acompanhamos de todos os cuidados e teremos a alegria de vê-las com muita saúde e crescendo fortes e sadias.”

Queridos líderes,

Como é maravilhoso poder chegar até vocês em qualquer lugar desse nosso imenso Brasil.

Tenho certeza de que todos estão tão animados e entusiasmados com a missão, que isso só pode ser obra de Deus. É saudável ver tantos líderes, coordenações e equipes de apoio que, dia após dia, vêm sendo contagiados pelo espírito do Evangelho. Jesus realmente é fantástico e nos impulsiona cada dia mais para águas mais profundas, lá onde estão os prediletos de Deus – os pobres. Para isso, fez-se necessário o existir da Pastoral da Criança.

Estamos no mês de junho. Neste mês, nosso povo celebra vários santos com festas que têm um caráter muito simples e popular. Você conhece. No dia 13 de junho, celebramos Santo Antônio, o dia 24 é dia de São João e São Pedro é comemorado no dia 29 de junho.

Por ocasião destas festas, assim chamadas populares, nosso povo se reúne com fogueiras e comidas típicas. São momentos importantes para as nossas comunidades de se reunirem para uma convivência saudável. As prosas vão longe e nos sentimos felizes por nos encontrar com os irmãos e amigos.

Mas, nestas festas, há também o costume de soltar fogos de artifício. São bombinhas que as crianças gostam de jogar ao chão. São fogos que sobem para o alto. Enfim, mexe-se muito com o fogo, não só das fogueiras, mas também das bombas. E aí está um grande perigo para as nossas crianças, sobretudo as que acompanhamos e que não percebem o perigo de estar perto, muitas vezes, de outras crianças maiores que estão mexendo com bombas.

Uma queimadura nestes casos se torna grave e por vezes irreparável. Há necessidade de muito cuidado para que isto não ocorra.

É bom as mães participarem destes momentos bonitos de nossas comunidades, mas não podem descuidar de seus filhos pequenos. Não deixá-los sozinhos. Acompanhá-los em todos os momentos.

Isto evitará muita tristeza para as nossas famílias acompanhadas. É somente ter cuidado.

Você, líder, nas visitas domiciliares e na Celebração da Vida deste mês converse com as mães sobre este assunto. Fale com elas sobre os perigos de as crianças se aproximarem demais das fogueiras; dos perigos de acompanharem seus irmãos maiores que mexem com bombas.

Se você tiver condições de participar destas festas juninas em sua comunidade, fique atento às crianças, pois um pequeno descuido das mães pode ter consequências sérias para a saúde das crianças. Converse com os outros líderes de sua comunidade sobre estes assuntos neste mês.

Vamos cercar as crianças que acompanhamos de todos os cuidados e teremos a alegria de vê-las com muita saúde e crescendo fortes e sadias. Assim, estarão se preparando para serem adultos saudáveis.

Deus se alegrará com você pelo cuidado que você tem com os outros que são filhos do mesmo Pai.

Na alegria de sermos filhos de Deus, vamos continuar alegres e animados na missão, mesmo com os desafios, mas sempre confiando Naquele que nos diz “Não tenhas medo, estarei com você todos os dias” () ou ainda o que Davi falou a Salomão em 1 Cro 28,20 Força! Coragem! Mãos à obra! Nada de medo ou receio, pois Javé Deus, o meu Deus, está com você. Ele não vai deixar e nem abandonar você, enquanto não terminar o serviço de construção do Templo de Javé. “

Um abraço fraterno. Conte sempre com minha estima e amizade.

Ir. Vera Lúcia Altoé

Aviso:

Olá, amigos:

Não deixem de ver o site
www.pastoraldacrianca.org.br

Clique em Comunicação – Notícias locais – e veja se tem alguma notícia do seu Setor. As notícias muito longas que, por falta de espaço, não cabem inteiras no Jornal da Pastoral da Criança estão

colocadas neste espaço do site.



Texto completo no site
da Pastoral da Criança
www.pastoraldacrianca.org.br

Caros Líderes da Pastoral da Criança:

Este é o “Caderno das Comunidades”. Aqui, os Setores/Dioceses apresentam as atividades e a missão da Pastoral da Criança em suas comunidades. Os Setores/Dioceses do Brasil foram divididos em oito grupos. Nesta edição, apresentamos as notícias enviadas pelos Setores/Dioceses que compõem o “Grupo 6”. Não deixem de participar, de enviar suas notícias e sugestões. Lembramos que as notícias enviadas, mas que não chegaram a tempo, entrarão na próxima edição do Jornal da Pastoral da Criança.

Campos dos Goytacazes • Rio de Janeiro

Celebração

Em dezembro de 2010, aconteceu a celebração da vida com uma festa especial para as crianças, graças a um trabalho de voluntários e amigos de nossa comunidade, que não mediram esforços para fazerem nascer nessas crianças a esperança de um ano melhor. Estamos atuando com 11 voluntários diretos e seis apoios, todos empenhados em desenvolver, orientar e preparar todas as crianças acompanhadas para um futuro melhor. Com as visitas passamos nossas experiências para as mães, mas aprendemos muito, encontramos muitas famílias zelosas e amigas de seus filhos, mães que querem

muito os seus filhos e que lutam verdadeiramente pela felicidade deles. Com certeza, as mães são as maiores voluntárias, pois sabem que entrando em suas casas o que queremos realmente é o bem de seus filhos. Muito obrigado a todas as mães. Agradecemos o esforço de nossa coordenadora, Maria Luiza, que esteve atuante em todas as comunidades, incentivando e animando a todos nós a perseverar. Agradecemos também as doações, que alegraram a todos.

Colaboração: Marilene Faria Louvain de Souza

Diamantino • Mato Grosso

13 Anos

A Diocese de Diamantino está em clima de Santas Missões Populares. A Paróquia São Cristóvão de Campo Novo está embuída do espírito missionário, envolvendo os leigos como protagonistas do anúncio da Boa Nova de Jesus, “Onde há povo há missão, onde há missão há razões de ser feliz.” Somos felizes sim porque temos motivos para nos alegrar e agradecer a Deus por tantas maravilhas.

Dentro do processo missionário, realizamos o resgate da história das Pastorais e das comunidades. Nós da

Pastoral da Criança celebramos os 13 anos de caminhada, pois “Quem não faz memória não tem história”. Procuramos reconstruir a história homenageando os líderes, voluntários e coordenadores que marcaram essa história. Foi uma celebração linda e vivenciada em que o povo participou com alegria e gratidão. Estiveram presentes todas as comunidades trazendo a simbologia que acompanha o trabalho e a vida de nossas crianças, para que todas as crianças tenham vida e a tenham em plenitude. A presença e apoio dos Freis Capuchinhos têm marcado positivamente nosso trabalho. Por isso, nos sentimos muito agradecidos.

Só temos a agradecer a Deus por sua bondade infinita que se manifesta continuamente em nossas vidas. Nossa gratidão também aos líderes, voluntários, famílias e amigos da Pastoral da Criança que vêm somando forças na construção do Reino.

Colaboração: Irmã Ana Lopes de Souza



Representação da história da Pastoral da Criança.

Santo André • São Paulo

Nova comunidade



Novos líderes: alegria pela missão.
Obs: o bebê está com roupa apenas para a foto.

Este é um tempo de grande alegria para nós, pois ativamos a Pastoral da Criança na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, no município de Mauá, Jardim Zaíra. Contamos com os líderes: Antonina, João, Marlene, Maria, Cidinei e também com o apoio do Pe. Alexandre. Iniciamos com 5 crianças. Após 3 meses, já estamos acompanhando 15 crianças e 4 gestantes. Agradecemos a Deus pela caminhada em favor da vida e pedimos a Deus que abençoe cada pessoa que faz parte da Família Pastoral da Criança.

Colaboração: Margarete M. Cerdeira

Chapecó • Santa Catarina

Hortas Caseiras

A Pastoral da Criança do Ramo São Miguel Arcanjo, de São Miguel do Oeste, realizou o curso de alimentação e hortas caseiras para um grupo de líderes e voluntárias. Para a realização dessa capacitação foi feita uma parceria com a EPAGRI. O curso se deu em três etapas: a primeira etapa aconteceu no dia 03 de março, quando foi feito o estudo teórico; a segunda etapa aconteceu no dia 23 de março, quando se fez o trabalho prático na horta, com o preparo dos canteiros, plantio de mudas e sementes. Também foram distribuídas mudas e sementes para os

participantes, bem como panfletos e orientações. A representante da EPAGRI demonstrou na prática como fazer o depósito do lixo orgânico aproveitado como adubo. Ensinou também como fazer diferentes inseticidas naturais para proteger as hortaliças das pragas. A terceira etapa aconteceu no dia 11 de abril, quando foram preparados diferentes pratos com receitas de uma alimentação saudável. O outro grupo começou em maio, quando participaram representantes das mães de várias comunidades acompanhadas pela Pastoral da Criança.

Florianópolis • Santa Catarina

Atividades



Reunião da Comunidade.

As chuvas e os alagamentos não impediram que os líderes da Pastoral da Criança da Paróquia Bom Jesus dos Aflitos, de Porto Belo, Santa Catarina, visitassem as famílias.

A Dete e a D. Gessy (72 anos) fazem um trabalho em uma comunidade que é de invasão, onde existem muitos problemas de alagamento e lodo, o que dificulta a chegada delas nas famílias. Em alguns locais, elas precisam andar um quilometro a mais para desviar de situações muitas vezes desesperadoras, mas elas não desistem. Vão em frente com garra e com a força de quem acredita no trabalho que estão executando. Dra. Zilda teria muito orgulho delas.

Outra localidade de difícil acesso é o bairro

Vicota, que fica às margens do rio e, quando chove, a líder Bernardete tem que atravessar campos com água que chega à canela.

São líderes guerreiras que, junto com outras, como a Zeli e a Aurea, enfrentam dificuldades indescritíveis sob a chuva ou sob o sol, mas que nunca deixaram de fazer uma visita.

A paixão pelas crianças é imensa, mesmo com dificuldades pessoais, enfrentam qualquer tipo de problema, com muito amor.

Lideradas pela nossa incansável coordenadora, Maria Malvina, a Neca, estas líderes desempenham seu trabalho com dedicação e carinho, demonstrando seu amor a Deus e à causa que voluntariamente abraçaram.

Na Celebração da Vida, o senhor Nelmo falou sobre Jesus como semente de fé e esperança, na tentativa de despertar uma vontade maior de buscar no Cristo a força que precisam para lutar muitas vezes pela própria subsistência.

São momentos gratificantes na luta das voluntárias da Pastoral da Criança para que “todos tenham vida e a tenham em abundância”.

Nota

**Teste do Ouvidinho:
é obrigatório e gratuito**

A LEI Nº 12.303, DE 2 DE AGOSTO DE 2010 torna obrigatória e gratuita a realização do exame denominado Emissões Otoacústicas Evocadas (teste do ouvidinho) em todos os hospitais e maternidades do País, nas crianças nascidas em suas dependências. O exame detecta alguns problemas auditivos e deve ser realizado 24 horas após o nascimento.

Paranatinga • Mato Grosso

Reunião

Os líderes do Setor se reuniram para avaliar o trabalho realizado pela Pastoral da Criança. Na ocasião, tivemos a Santa Missa, celebrada pelo pároco, Padre Jesildo Torres, que contou com a presença de várias pessoas da comunidade de Novo São Joaquim – Mato Grosso. A missa acontece todos os meses e após a missa sempre acontece uma pequena confraternização, com lanches feitos pelas líderes e mães voluntárias. “Esta é uma das ações que tem dado certo aqui em nossa comunidade. É um momento de muita alegria”, diz dona Maria Doralina, coordenadora da Pastoral da Criança. É também um momento de roda de conversa entre as líderes, aumentando o laço de amizade e conhecimento entre elas.



Líderes se reúnem para celebrar.

Palmas-Francisco Beltrão • Paraná

Saúde bucal

A Pastoral da Criança da Diocese de Palmas-Francisco Beltrão realizou, nos dias 19 e 20 de março, na Casa de Formação Divino Mestre (Francisco Beltrão), um encontro de Capacitação para Multiplicadores sobre Saúde Bucal. O evento foi assessorado pelo Dr. Eduardo Carlos de Peixoto Santos, membro da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança (Curitiba). Além de representantes de nossa

diocese, houve a participação das dioceses de Toledo, Cascavel e Foz do Iguaçu.

Jurandi Oliveira, coordenadora diocesana da Pastoral da Criança, justifica a importância da capacitação: "Estamos em constante crescimento. Para melhorar a nossa atuação e promover vida plena para crianças e gestantes, é que nos capacitamos continuamente em cada ação da Pastoral da Criança".

Amargosa • Bahia

Eventos

No decorrer do ano de 2010, a Pastoral da Criança da comunidade São Benedito de Santo Antonio de Jesus – Bahia, participou de diversos eventos importantes que engrandeceu a nossa Pastoral.

Foram momentos em que apresentamos o nosso trabalho à comunidade e todos os visitantes que queriam conhecer nossa caminhada. Participamos da 1ª Feira Nacional da Mandioca, onde a Pastoral da Criança apresentou todo o material de trabalho e também falou da Alimentação Saudável. No último dia, fechamos com a Celebração da Vida onde fomos aplaudidos por esta caminhada tão gratificante. Participamos também da festa do nosso padroeiro, São Benedito, e a Pastoral da Criança mais uma vez se fez presente. Encerramos o dia também com a Celebração da Vida e várias brincadeiras com o grupo mirim de capoeira do Projeto Crescer, das Obras Sociais de São Benedito.

Outra notícia: Aconteceu na Fazenda Gravatá a 1ª Missa organizada pelos líderes da Pastoral da Criança. Foi uma celebração campal, por carência de um espaço apropriado naquela localidade, mas foi um momento de espiritualidade muito lindo onde nós da Pastoral da Criança conseguimos unir todas as famílias acompanhadas pela Pastoral de religiões diferentes, de doutrinas diferentes. A Celebração Eucarística foi presidida pelo Padre José Nilton, da Diocese de Ilhéus, que estava



Famílias acompanhadas pela Pastoral da Criança.

visitando a nossa comunidade e nossa Diocese de Amargosa.

Acontece todo 1º domingo de cada mês missas da Pastoral da Criança na Igreja Matriz de São Benedito. É um momento lindo, onde na hora do ofertório a Pastoral apresenta as famílias acompanhadas e suas crianças recém-nascidas, bem como as gestantes. O nosso pároco, Padre Edézio de Jesus Ribeiro, celebra este momento com muito carinho. Agrademos o carinho e atenção da nossa Coordenadora Diocesana, Irmã Judith Palma Nobile, por ser tão presente nas nossas vidas nesta árdua caminhada. O nosso agradecimento à Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Jesus, secretaria de agricultura, na pessoa do secretário Edson Fonseca Diniz, pelo apoio de nos ceder toldos para celebração campal da Pastoral da Criança.

Colaboração: Vanildes Amparo da Silva (Vani)

Memória



"Quantos gestos seus de solidariedade! Quanta paciência, humildade, sabedoria! Quanta fé em Deus você teve para superar as dificuldades e continuar essa caminhada, participando da construção de um mundo melhor, mais justo e fraterno. Parabéns, a todos os líderes!"

Dra. Zilda Arns Neumann
Fundadora da Pastoral da Criança

Itabuna • Minas Gerais

Espiritualidade

Nos dias 18, 19 e 20 de março de 2011, foi realizado pela Diocese de Itabuna o seu retiro anual, onde a equipe diocesana, juntamente com os coordenadores de ramo, se reuniu para uma reflexão dirigida pela Ir. Marilda Rosa Muniz, da Congregação Missionárias Agostinianas Recoletas. Ela abordou o seguinte tema: "A criação geme em dores de parto" CF-2011. Com a atenta participação de todos, enfatizou-se o papel da Pastoral da Criança na doação e evangelização das crianças e seus familiares, através de suas ações, contribuindo para fortalecer a fé nas comunidades e motivar os coordenadores para juntos perseverarem e dar continuidade ao trabalho desenvolvido.

Este foi o primeiro retiro preparado pela nova equipe diocesana, coordenada pela Nelci, a qual nós acolhemos com alegria e desejamos sucesso nessa nova jornada.

Gleivisson Pereira Souza – Comunicador

Pinheiro • Maranhão

Bispo caminha com a Pastoral da Criança

O Setor Pinheiro vem juntar-se à família Pastoral da Criança para partilhar a alegria que contagiou toda a Diocese. Nosso Setor realizou a grandiosa festa dos 25 anos de existência da Pastoral da Criança. Todos os Ramos estavam presentes e empenhados para o acontecimento. A festa aconteceu da seguinte forma: caminhada pelas principais ruas da cidade de Pinheiro, com paradas estratégicas para divulgação das ações realizadas pela Pastoral da Criança e Leitura da Lei do Parto Humanizado em frente à Maternidade da cidade. Estavam presentes líderes, coordenadores, colaboradores e simpatizantes. Dentre eles queremos destacar a presença do Bispo, Padres e Freiras que apoiam nossa caminhada.

Após a Caminhada, aconteceu a Celebração Eucarística presidida por nosso Bispo, Dom Ricardo Pedro Paglia e seu clero.

A festa continuou com apresentações históricas sobre o nascimento da Pastoral da Criança nos Ramos e apresentações culturais. Todos estavam radiantes de alegria. Contamos ainda com a presença da Coordenadora Estadual, Ir. Adiles, Coordenadora de Núcleo, Adriana Aleixo, e a Diocese de Viana, representada por sua Coordenadora de Setor, Iria Helena, e Coordenadores de Ramo.

A alegria foi tamanha que resultados começaram a surgir: Comunidades que estavam sem sinal de vida, já começaram a enviar FABs e novos líderes chegaram. A Coordenação Diocesana quer agradecer a todos os parceiros que ajudaram para a grandeza do evento. Pedimos a Deus que derrame graças na vida de todos que olham uma criança com olhar de mãe, que consolam e vêm ser parceiros(as) nesta luta que é salvar



Bispo participa de caminhada da Pastoral da Criança.

vidas por amor a Deus e à missão. Que Jesus abençoe todos os líderes, Coordenadores, famílias, parceiros, capacitadores e brinquedistas, que cuidam das nossas crianças, ajudando para a promoção e inclusão na vida social.

Colaboração: Equipe de Coordenação do Setor

Caxias do Sul • Rio Grande do Sul

Pastoral da Criança: 25 anos

A construção de um mundo justo e fraterno depende, em primeiro lugar, de nós mesmos e de nossas atitudes. Tomar a vida e o amor por objetivo pessoal é o primeiro passo. Mas é preciso agir também. E há muitas coisas para fazer. Uma delas é colocar-se a serviço do próximo.

Para marcar o Jubileu de Prata de seus 25 anos, que ocorreu no dia 10 de abril, a Coordenação Diocesana da Pastoral da Criança da Diocese de Caxias do Sul, Coordenada pela Beatriz Agostini juntamente com a Coordenação Diocesana de Pastoral, Pe. Gilmar Paulo Marchesini, preparou uma programação recheada de atrações, tendo como tema de reflexão “A Palavra de Deus na missão da Pastoral da Criança”. Foi um momento de Espiritualidade para fortalecer a formação contínua e o fortalecimento da missão junto com as famílias, incluindo fé e vida. Caravanas dos Ramos foram recepcionadas pela

Coordenação da Diocese. Houve uma missa presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Paulo Moretto, juntamente com o Pe. Gilmar, no Santuário de Nossa Senhora de Caravaggio, em Farroupilha, transmitida pela Rádio Miriam.

Segundo Juliano Cechinato, “sem a dedicação dos voluntários a Pastoral não chegaria a tanto sucesso”. Hoje somam 400 pessoas, 308 líderes comunitários – sendo 92% mulheres. Estão presentes, em 12 Municípios, 30 Paróquias, 113 Comunidades da Diocese de Caxias do Sul. Acompanham 3.448 famílias e destas 3.956 crianças de 0 a 6 anos. “O trabalho voluntário das líderes comunitárias é fundamental. É a presença de uma pessoa amiga espalhando solidariedade às famílias da própria comunidade que faz a diferença”, diz Juliano.

Colaboração: Rede de Comunicação da Pastoral da Criança da Diocese de Caxias do Sul

Eunápolis • Bahia

Celebração da Vida

Recentemente nos reunimos para celebrar a vida das mais de 50 crianças acompanhadas pela Pastoral da Criança na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, em Belmonte, Bahia. Graças ao empenho de nossos líderes e o apoio de nossos freis, Frei Denilson, Frei Antoniel e Frei José, e do apoio de toda a comunidade paroquial, conseguimos realizar um trabalho significativo em nossas comunidades.



Líderes não desanimam no trabalho da Pastoral da Criança.

Ipameri • Goiás

20 Anos

A Pastoral da Criança, no Setor de Ipameri, em dezembro de 2011, completará 20 anos de implantação. Plantamos uma árvore pequena, que foi adubada e cuidada pelos primeiros que abraçaram esta causa. Nestes 20 anos de caminhada, sempre inspirada nas ações, exemplos e dedicação da nossa querida, saudosa e inesquecível fundadora Dra. Zilda Arns Neumann.



Líderes de Ipameri: gratidão e esperança.

Enfrentamos muitos desafios, tivemos muitas conquistas. Histórias lindas a contar. Nós acreditamos que vale à pena ver os rostinhos inocentes felizes que faz arder o coração. Crianças que foram acompanhadas pela Pastoral, hoje são líderes. No Setor, temos parceria com pediatra que nos ajuda a cuidar com muito carinho de nossas crianças. Contamos também com psicólogos que dão um pouco de seu tempo para tratar crianças que precisam de auxílio nessa área. Enfermeiros nos ajudam a orientar as gestantes. Realizamos anualmente encontros com as líderes por área para que elas possam se sentir valorizadas e atualizadas na caminhada. No Setor de Ipameri temos 19 ramos atuantes, quase a totalidade da diocese. Há um grande entrosamento entre líderes e coordenadores. Os nossos encontros são sempre bem participados. O que muito nos encoraja é o

apoio do nosso querido bispo diocesano, Dom Guilherme Antonio Werlang e da maioria dos párocos de nossa diocese. Temos um conselho econômico bem atuante que nos apoia e orienta. Temos muitas necessidades, muitos desafios, faltam voluntários que nos ajudem a servir melhor, mas Ipameri caminha. Levamos muito a sério nossa missão para que todas as crianças tenham mais vida. Agradecemos a Deus pelo esforço e dedicação de nossa querida coordenadora de Setor. Nesta jornada de 20 anos rumo à maioridade, vivemos bons momentos, alegres e felizes. Mas as lágrimas também marcaram a jornada. A Divina Bondade e Sabedoria, chamou a si muitos familiares, bons líderes e colaboradores para a eterna morada e que hoje são lembrança, inspiração e exemplo a seguir.

Vicariato de Guaíba • Porto Alegre

Assembleia avaliativa

Com o objetivo de avaliar e planejar a Missão de todos os envolvidos na Pastoral da Criança, e no Vicariato de Guaíba, estivemos reunidos no Convento dos Freis Capuchinhos em Porto Alegre.

Iniciamos com uma Celebração Eucarística, presidida pelo Padre Amadeu Gomes Canellas, grande incentivador da Pastoral da Criança. Celebramos e agradecemos os frutos colhidos com o apoio de todos e a força e as bênçãos de Jesus. Ainda tivemos vários momentos ricos de partilha, estudo, reflexão e lazer, contando com a animação do líder Edson Luís Severo, durante todo o evento.

Trabalhamos vários temas, como: Atividades Básicas do Líder; Oficinas de FABS; Autoestima e Motivação; Cuidados com o Meio Ambiente; Campanha da Fraternidade; Atribuições dos Ramos e

Áreas; Formação de Equipes; Prestação de Gastos e Planejamento.

Colaboraram nestas atividades: Inácia Perinazzo Cassol (Coordenadora Estadual), Rosalina Stefanello (Multiplicadora), Natália Soares (Pastoral da Ecologia) e Vera Magalhães (Coordenadora Arquidiocesana), além da participação do Conselho Econômico.

Atualmente, dez Ramos contam com a Pastoral da Criança no Vicariato. Estes ramos ficam nas seguintes localidades: Eldorado do Sul, Guaíba, Barra do Ribeiro, Tapes, Minas do Leão, Butiá, Arroio dos Ratos e Charqueadas. Ainda temos muito a realizar, pois ao todo são 21 Ramos neste Setor, mas temos a graça de contar com uma ótima equipe, sempre pronta a colaborar.

Encerramos o evento com o Envio à Missão dos participantes.



Líderes participam de Assembleia.

Aproveitamos para agradecer a valiosa participação e colaboração de todos, pedindo ao Deus da Vida e à Virgem Maria que nos abençoe e acompanhe na caminhada, lutando incessantemente em favor da Vida.

Colaboração: Grimalda Pereira da Luz Coordenadora de Setor

Toledo • Paraná

Homenagem



Líder Lurdes Bavaresco.

A Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes, na cidade de Guaíra, se entristeceu com a notícia da partida de uma de nossas líderes, Lurdes Bavaresco, que era muito dedicada, trabalhando sempre em prol dos mais necessitados.

Os líderes, coordenadores e famílias acompanhadas se solidarizam com todos os familiares e temos a certeza que se Deus a chamou para o seu Reino, como recompensa lhe dará um lugar entre os justos. Seremos eternamente gratos.

Colaboração: Maria Bartmanovicz

Sorocaba • São Paulo

Capacitação

Realizou-se nos dias 11 e 12 de setembro de 2010, na comunidade São Marcos, do Ramo São Judas Tadeu, da Arquidiocese de Sorocaba/São Paulo, o curso de Alimentação e Hortas Caseiras da Pastoral da Criança. A capacitação contou com a participação das líderes e capacitadoras.

Durante esses dois dias, as líderes receberam noções de higienização dos alimentos, alimentação saudável e preparo de hortas caseiras. Juntos, prepararam várias receitas à base de soja, frutas, verduras e legumes e, ao final de cada dia, puderam saborear os pratos elaborados.



Leia mais sobre essa notícia no Site da Pastoral da Criança. Notícias Locais:
www.pastoraldacrianca.org.br

Tefé • Amazonas

Encontro

Os líderes do Ramo Nossa Senhora de Guadalupe, de Fonte Boa, se encontraram para uma celebração, avaliação e confraternização. Como presente, receberam um lindo boné com o símbolo da Pastoral da Criança. Este boné recebemos da Pastoral da Criança de Criciúma, Santa Catarina. Por intermédio da Irmã Marines, coordenadora diocesana e da líder Valdelice de Maracajá. Irmã Justina trabalhou 12 anos na Pastoral da Criança nesta paróquia e está hoje em Fonte Boa, Amazonas. A líder Valdelice, de Vila Beatriz, arrumou um padrinho, o Lali, seu amigo e do povo de Maracajá. Ele hoje mora em Criciúma, Santa Catarina. Pagou toda a despesa dos bonés. Vieram pelo correio, depois de um mês de viagem. Grande foi a alegria quando chegou o belo presente até o Amazonas. Muito obrigado ao nosso padrinho Lali, Irmã Marines e



Líderes de Fonte Boa.

Valdelice que ajudaram os líderes de nossa paróquia de Fonte Boa. Um ajudando ao outro, a vida se torna mais fácil. Hoje, nossas líderes estão mais felizes, assumindo com mais amor a sua missão na Pastoral dos pequeninos.

Colaboração: Irmã Justina Schneider

Iguatu • Ceará

Festa especial



Líderes e famílias participam de festa especial.

Um momento de diversão e emoção para as crianças do Bairro Veneza! O núcleo da Pastoral da Criança realizou uma confraternização no pátio da capela de Nossa Senhora de Fátima, na cidade de Iguatu. A festa contou com a apresentação do Coral Infantil do SESC. O padre João Batista, vigário da Paróquia do Prado, fez a mensagem de saudação aos presentes,

ressaltando o papel da Pastoral da Criança junto àquela comunidade. Durante o evento, foram distribuídos lanches, presentes e kits higiênicos para a criançada. A Pastoral da Criança no bairro Veneza está em atividade há dois anos e conta com a colaboração de moradores da comunidade, onde é reconhecida pelo trabalho que vem prestando às crianças carentes. O evento contou com o apoio do SESC local, que liberou o coral infantil e distribuiu merendas e kits higiênicos. Sem dúvida, uma tarde animada, inesquecível para as crianças e familiares que têm participado dos principais eventos. A equipe da Pastoral esteve representada por Socorro Felipe, Terezinha Ferreira, Terezinha Bezerra, Aurélia e Fátima França.

São João Del Rei • Minas Gerais

Missão e dedicação

Queremos prestar aqui uma homenagem à família de Carmélia Paiva de Oliveira que há 18 anos dedica a própria vida a favor da missão da Pastoral da Criança nas comunidades da Paróquia Nossa Senhora do Pilar. Carmélia, juntamente com seus filhos, trabalha levando transformação às famílias. Incentivando a participação dos líderes, eles fazem questão de demonstrar com muita alegria toda a metodologia que após tantos anos já faz parte do cotidiano em sua comunidade. Carmélia sempre foi muito ativa, participando dos conselhos municipais, programas de rádio, coordenação de área e de ramo, Clube das Abelhinhas (trabalhos manuais) e capacitando inúmeros líderes.

Sua filha, Vanessa Auxiliadora de Oliveira, desde criança na Pastoral da Criança, também segue o mesmo caminho de sua mãe, sempre a serviço do reino de Deus, como líder, coordenadora de ramo, capacitadora e também da Pastoral da Comunicação. Os outros filhos de Carmélia, Leonardo e Daniel, sempre dão aquele apoio necessário em todos os momentos. Quanto a



Família dedica muito do seu tempo à Pastoral da Criança.

seu esposo, “Chiquinho”, vale destacar que além de apoio, participou e foi alfabetizado pelo projeto EJA da Pastoral da Criança, que aconteceu em sua comunidade. Em todos os encontros todos participam com muita alegria, com cantos e muita animação, estimulando a auto-estima dos participantes.

Que esta família continue sendo exemplo para todas as outras comunidades. Agradecemos por todo o carinho e dedicação. Vocês são muito importantes em nossa caminhada, pois somente o amor é a essência da vida. Que Deus os recompense com graças.

Barra do Piraí – Volta Redonda • Rio de Janeiro

Lembrança

Dentro da história existiu uma mulher que marcou nos gestos de bondade, na solidariedade, a Pastoral da Criança de um lugar: município de Piraí – Rio de Janeiro. Sinal de Deus, a favor da vida: Ednea de Assis Carvalho. Desde o comecinho, há 16 anos, em forma de dedicação total, hospedou crianças da Zona Rural para tratamento em sua casa; cedeu um lugar para a Celebração da Vida e solucionou inúmeros problemas, casa de partilha, junto com sua família – lanche gostoso...e ambiente acolhedor, que se enfeitava para as crianças, nas festas. Celso, esposo e companheiro para tudo – casal exemplo

marcante em Piraí. Uma história de vida, simples e dedicada. Ficou conhecida como “Ednea da Pastoral da Criança”. De jeito manso, fala calma, ajudou a fraternidade nesse mundo. Deu-nos susto, adoeceu e partiu logo. Está viva em Deus e as marcas de sua caminhada em nossas memórias. Nessa merecida homenagem cabe a palavra do poeta Thiago de Mello. “Fica decretado que agora vale a verdade. Agora vale a vida e de mãos dadas trabalharemos pela vida verdadeira” como Ednea!

Colaboração: Irmã Beth

Recado

A Irmã Vera Lúcia Altoé, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança tem um recado para você:

Você que está lendo esse recado agora, se você ainda não é líder da Pastoral da Criança, eu gostaria de convidá-lo para fazer parte da Pastoral. Seja você também um líder da Pastoral da Criança! Procure a paróquia mais próxima de sua casa e informe-se como fazer parte dessa grande rede de solidariedade e amor ao próximo. Venha participar dessa grande família Pastoral da Criança!

São Sebastião • Rio de Janeiro

Testemunho

No dia 29 de dezembro de 2010, faleceu nossa querida coordenadora de área e articuladora de saúde, Greice Sacramento. Ela atuou na área do Setor Oeste do Rio de Janeiro. Nós, da Pastoral da Criança deste Setor, agradecemos a doação, dedicação e a alegria por onde passava. Ela se destacava no empenho e amor para com as crianças de sua comunidade. Está aí a história da Geovana, a Greice como líder a acompanhava. A mãe da Geovana deu este testemunho no seu velório e agradeceu pela Greice ter batido na sua porta levando vida e vida em abundância para sua filha:

“A Giovanna Victória desde quando nasceu apresentou um problema quanto a tolerância à lactose e à soja. Fez tratamento no hospital Jesus até 1 ano e meio, tomando o leite especial. Entrei na Pastoral da Criança em dezembro de 2009 com ela pesando 5 quilos. Hoje, com as orientações da Pastoral, já conseguiu 10 quilos, que é o que ela está pesando agora. Hoje, minha filha está curada para a honra e a glória de Jesus. E a cada mês ganhando o peso necessário, graças a Deus e à Pastoral da Criança”.

Colaboração: Maria da Glória – Coordenadora de Setor

Palmeira dos Índios • Alagoas

Passeata

Os líderes e famílias acompanhadas pela Pastoral da Criança saiu às ruas em passeata de protestos e comemorações:

- protestos pela falta de políticas públicas que atendam as áreas mais carentes do município, tornando as famílias e suas crianças



Líderes e famílias fazem caminhada.

mais vulneráveis à doenças e marginalidade.

- comemoração pelas ações realizadas pelos agentes da Pastoral da Criança: coordenadores, líderes, amigos e apoios que junto com as crianças desfilaram pelas ruas principais da cidade.

Outra notícia: Aconteceu em nosso Setor um grande Encontro de Líderes, objetivando melhorar a qualidade dos serviços em defesa da vida. Nesse encontro os líderes:

- realizaram uma discussão e orientação sobre o preenchimento das FABS;
- reciclagem de recicláveis;
- meio ambiente: urbano, rural e ecologia;
- higiene e saneamento básico.

Contamos com a presença do pároco José Aparecido, que também abençoou o encontro.

Cuiabá • Mato Grosso

Animo, alegria e recomeço

O 1º Encontro Regional de 2011 foi realmente cheio de surpresas, lições e reencontros. Foi muito bom rever as companheiras de caminhada, as dedicadas meninas do apoio, abraçar Irmã Vera. Foi como revigorar a alma e animar o espírito. Mais uma vez as oficinas e seus coordenadores foram maravilhosos. Ao chegar no Setor Cuiabá foi colocada em prática as estratégias para a reativação das comunidades sem vida no Setor; visitas no primeiro sinal de morte da comunidade; ratificação de novos coordenadores de Ramo; acompanhamento do estoque de materiais nos Ramos e aplicações das formações contínuas integradas nestes Ramos como prioridade.

A coordenação de Ramo do município de Chapada dos Guimarães ganhou uma nova coordenadora, Irene, que abraçou a missão de coração. Em Santo Antonio do Leverger, a coordenadora Odinete Alexandra, com muito carinho, e no encontro com as líderes e Setor, retomou as atividades da Pastoral da Criança no município. Em outros Ramos estamos

realizando a formação contínua integrada focando a importância do envio das FABS mensalmente. As capacitações continuam sendo a melhor forma de agregar novos líderes e implantar as ações em novas comunidades: no Ramo Sagrada família, a coordenadora Maria Pereira e a líder Lucinéia, com muito amor preparam novas líderes e com a colaboração do Padre Zeca que divulga a missão e faz o convite nas missas. Muitos líderes estão fazendo a capacitação depois de terem recebido o convite nas missas. Sabemos que para a missão dar frutos temos que contar com outras maravilhas, como aconteceu no Ramo São Sebastião de Várzea Grande. As líderes já capacitadas se reuniram e procuram a coordenadora Veronice para reativarem a comunidade, e a dedicada capacitadora Maria Creuza, que conduz os encontros. Parabéns a estas líderes e colaboradores que reconhecem a importância da Pastoral da Criança nas comunidades para que nossas crianças tenham vida e vida em abundância.

Jaboticabal • São Paulo

Campanha



Celebração da Vida.

Promovemos no dia 26 de abril uma Roda de Conversa com as mães das crianças acompanhadas pela Pastoral da Criança da Comunidade de Santa Rita de Cássia, do Ramo de São Pedro Claver. Informamos e orientamos sobre a Campanha da Fraternidade de 2011, onde foram abordados assuntos para preservação do meio ambiente, tais como economia de água, energia e preservação e limpeza do meio ambiente. Discutimos formas de colocarmos em prática o tema da Campanha da Fraternidade e promover um mundo melhor para nossas crianças, onde reine a fraternidade e a vida no planeta.

Após a reunião, promovemos o plantio de sementes de girassóis junto com as crianças, delegando à elas a responsabilidade de cuidar e fazer crescer os girassóis, junto com o auxílio das famílias.

Esteve presente a coordenadora do Ramo, Telma Pires, e a coordenadora da Comunidade, Flávia Traversim.

Colaboração: Telma Pires

Luz • Minas Gerais

Festa na comunidade

O Ramo Nossa Senhora do Patrocínio, Área de Abaeté, realizou uma festa especial em que reuniu líderes, crianças, gestantes e famílias acompanhadas. Contamos com a presença da Coordenadora Diocesana, Angela das Graças Teixeira, neste importante momento de confraternização.

Colaboração: Maria Iris Ferreira de Almeida

Nutrição

Doenças transmitidas por alimentos

Os alimentos são fundamentais para a saúde, mas quando estão contaminados podem causar muitas doenças, como enjôo, vômito, febre, dor de barriga, diarreia, desidratação e, em casos mais graves, pode até mesmo causar a morte.

Por isso, fique alerta! É preciso observar alguns cuidados e dicas de higiene na

manipulação, armazenamento, conservação e, em caso de venda, de comercialização dos alimentos.

A higiene pode evitar muitas doenças. Todos juntos podemos ajudar a garantir uma alimentação saudável e segura para nossa família e nossa comunidade.



Saúde

Gestação e diabetes

O que é diabetes gestacional?

Diabetes Gestacional é uma patologia que acomete subitamente mulheres não-diabéticas que engravidam.

No Diabetes Gestacional, a mulher desenvolve o Diabetes somente durante a gestação porque produz uma quantidade insuficiente de insulina para ela e seu bebê. Ao término da gestação, a mulher volta ao seu estado normal de produção de insulina. Isto ocorre porque, neste período, a placenta produz substâncias que bloqueiam a ação da insulina, o que pode provocar a elevação de glicose.

Mas não é preciso se alarmar. Essa é uma situação passageira em sua vida e seu bebê vai se desenvolver normalmente se forem seguidas todas as recomendações do seu médico.

Ao término da gestação a mulher volta ao seu estado normal e vai experimentar a emocionante tarefa de ser mãe.

Quais são os fatores que podem desencadear o diabetes gestacional?

- Idade acima de 30 anos;
- Obesidade ou ganho excessivo de peso na gestação;
- Parentes próximos com Diabetes;
- Gestação anterior com bebê pesando mais que 4 Kg ao nascer;
- Aborto ou morte fetal anterior (não-esclarecidos);

- Tratamento para "Pressão alta";
- Diabetes presente em gestações anteriores;
- Presença de glicose na urina.

Quais são alguns dos sintomas do diabetes gestacional?

- Urinar muito
- Ter sede exagerada
- Comer muito
- Perda ou aumento exagerado de peso
- Cansaço, fraqueza e desânimo.

Mas o Diabetes Gestacional pode estar presente mesmo sem que a mulher apresente quaisquer desses sintomas.

Quais são os efeitos do aumento anormal de glicose para a mãe e o bebê?

- A criança cresce muito e pode nascer pesando mais de 4 Kg;

Parto cesariano em função do tamanho da criança;

- Bebê com hipoglicemia (baixa de açúcar no sangue);
- Morte fetal intra-útero;
- Infecções urinárias freqüentes na gestação;
- Parto prematuro em função de excesso de líquido amniótico no útero, causando, inclusive, aumento exagerado da barriga e do peso corporal.

Como se faz o diagnóstico?

O diagnóstico é feito através de exame chamado glicemia de jejum, em todas as mulheres grávidas, na consulta do pré-natal.

Como se trata o diabetes?

O tratamento inicial consiste em estabelecer uma dieta adequada para controlar a glicemia da mãe, proporcionando um adequado aporte nutricional para o feto.

- A realização de uma atividade física deve ser incentivada, mas com orientação médica.
- O controle da glicemia deve ser realizado periodicamente.
- O tratamento com insulina deve ser instituído se não for possível manter níveis de glicemia adequados somente com a dieta ou se ocorrer crescimento fetal exagerado.

A presença do diabetes determina uma gestação de risco. À medida que avança a gravidez, o controle obstétrico passa a ser semanal, pois há um aumento na incidência de alterações hipertensivas e um risco aumentado de morte fetal.

Ao fim da gestação, a mãe deve fazer exames de controle, pois o diabetes tende a desaparecer, neste caso, assim como veio. A expectativa positiva de cura é fundamental e a futura mãe precisa saber que ela tem direito a ser saudável e feliz, para conduzir bem a própria vida e mais a do pequeno ser que está vindo ao mundo.

Ações básicas

Bebês Prematuros

Infelizmente, nem sempre as coisas acontecem como planejamos, não temos o controle total das coisas, especialmente no que se refere à gestação e parto. O bebê chega antes e os novos papais têm de aprender a lidar com aquele bebezinho: pequenino, imaturo, sonolento, imprevisível.

Mas afinal, o que é um bebê prematuro?

É aquele que nasce antes de completar 37 semanas de gestação. Uma gestação de termo (tempo ideal) dura em média 40 semanas.

O que fazer quando se tem um bebê prematuro?

O primeiro contato é muito importante, é a chance de serem apresentados mãe, pai e bebê. Mas às vezes esse contato só é possível horas depois, através das portinhas de uma incubadora.

Mesmo quando o bebê precisa dos cuidados de uma UTI neonatal, o contato com a mãe deve ser mantido para que ele sinta o aconchego dos braços da mãe, ouvindo sua voz e as batidas de seu coração, já conhecidas e ouvidas durante todo o tempo em que esteve no útero. É necessário que a mãe esgote seu leite

para que seu bebê seja alimentado.

O que pode causar o nascimento prematuro?

Os motivos mais comuns são :

- A pressão alta;
- Diabetes;
- Quedas;
- Infecções maternas;
- Também a gravidez antes dos 17 anos ou depois dos 35 anos podem ser causa de nascimento prematuro;
- Stress;
- Doenças do coração;
- Gravidez múltipla (gêmeos);
- Excessivas curetagens (raspagens do útero);
- Curto espaço de tempo entre uma gravidez e outra;
- Uso de drogas, álcool, fumo, etc;
- Doenças relacionadas ao aparelho genital feminino.

Como podemos tentar prevenir um nascimento prematuro?

Tentando levar uma vida saudável, buscando uma alimentação saudável e fazendo no mínimo seis consultas de pré-natal.



Foto: Pedro Serápio

E quando o bebê tiver alta do hospital?

Geralmente, os bebês prematuros recebem alta ao atingirem dois quilos de peso. Os pais devem observá-lo atentamente, pois o prematuro sofre mais a variação de temperatura. Devem acordá-lo para mamar, mesmo durante a noite, e oferecer estímulos para seu desenvolvimento. Não tenham medo e não percam a chance de acariciar seu bebê.

Mesmo quando o bebê que chega é diferente do que imaginávamos, não podemos esquecer que é o nosso filho, que já está aqui... É o nosso bebê, aquele por quem estávamos esperando, aquele que traz consigo esperança, alegria, fé.

Não desista dele, pois ele não desistiu de você. Chegou antes, mas está pronto para aprender tudo o que você quiser ensinar. Aproveite e aprenda um pouco com ele também!

Cidadania

Atenção Básica (Primária) da Saúde

Líder, é possível evitar três em cada 10 internações hospitalares com serviços de qualidade na atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS), segundo o Ministério da Saúde. Quanto sofrimento poderia deixar de existir? E o gasto com as internações, viagens, os dias sem trabalhar ou as consequências de ficar sem estudar?

Os principais exemplos da atenção básica são o Saúde da Família, conhecido como Estratégia Saúde da Família (ESF) e as Unidades Básicas de Saúde. Estes serviços poderiam contribuir muito mais para prevenir doenças e melhorar a saúde.

Como sabemos, quase metade da população

brasileira está cadastrada no Saúde da Família. Mas os serviços e as orientações sobre saúde chegam às famílias? Os agentes comunitários, médicos, enfermeiras, dentistas visitam as casas? Você conhece o horário de trabalho destes profissionais na sua comunidade?

Com a chegada do SUS e a contribuição de entidades como a Pastoral da Criança, avançamos na promoção da saúde. O programa público de vacinas é vitorioso. A desnutrição foi controlada no país e houve forte queda da Mortalidade Infantil. Mas, não podemos perpetuar mortes precoces e internamentos evitáveis por doenças com tratamentos

disponíveis, que deveriam ser ofertados logo após as consultas nas unidades básicas de saúde.

Crianças com suspeita de pneumonia, por exemplo, precisam receber o antibiótico o quanto antes. Os médicos e profissionais de enfermagem devem garantir que a primeira dose seja aplicada ainda no posto de saúde e instruir os pais a darem todas as doses corretamente em casa. Uma atitude simples como esta pode evitar a morte de até 4 mil crianças por ano no Brasil. Líder, converse com as famílias sobre este assunto.

Clóvis Boufler

Gestor de Relações Institucionais.

Fé e Vida

Palavra que cura e transforma

“... há um lugar onde a matéria se comove
ao ouvir a palavra: é o corpo.
O corpo é o centro mágico do universo.
O corpo é mágico, porque é feito de palavras:
‘... e a Palavra se fez carne...’
O corpo nasce do casamento entre carne e palavras.
Quando carne e palavras fazem amor, nasce o corpo.”
(Rubem Alves)

Escutar é uma das pilastras da nossa espiritualidade judaico-cristã. É necessário calar e estar atenta/o para ouvir (obedecer/praticar) o que Deus tem a dizer. O que estamos ouvindo ultimamente? Onde estão indo nossos ouvidos? Onde eu estou levando meus ouvidos para ouvir? “Escuta Israel ... teu Deus vai falar” (Dt).

Do evangelho de Mateus, capítulo 15, versos 21 a 28, temos uma história muito impressionante de como ouvir (não ouvir) e falar (calar ou ser calada) podem adoecer ou curar, podem mudar realidades e mentalidades, jeitos de pensar. Uma mulher motivada pelo desejo e esperança de que um encontro e a possibilidade de ter acesso a uma comunidade pudesse ajudar a curar sua filha saiu correndo. Chegou e gritou para um homem poderoso e famoso chamado Jesus que a ajudasse. Os seus discípulos, que mais pareciam guarda-costas, não deixaram. Quiseram impedir essa mulher de chegar e pedir ajuda. Jesus mesmo chegou a ser rude e preconceituoso afirmando que não havia vindo senão para os do povo dele (judeus).

Chocante. Alguém que pede ajuda e ganha recusa, desprezo, exclusão. Dos discípulos e do próprio Jesus. Pena que as vezes palavras e gestos vindos de gente que deveria se comportar de

maneira diferenciada podem manter a sociedade, as pessoas, as situações de necessidade do jeito que estão. Os discípulos, na verdade, já estavam acostumados a não se importar: na multiplicação dos pães não estavam preocupados com a fome do povo, quando crianças se aproximavam eles impediam, quando Jesus estava explicando sobre o projeto dele, a preocupação era com o poder e o lugar que estariam e assim vai.

Mas a mulher não desistiu. Não era uma mulher qualquer. A situação de vulnerabilidade dela deu força e coragem. Ela gritou. Ela ficou. Ela disse uma palavra que mexeu com todo mundo. Ela afirmou que ela também tem direito ao pão. Se não vai ganhar da mesa, vai pegar do chão.

E Jesus escutou. E essa atitude de escuta mudou tudo. Essa mulher, discípula da vida e lutadora contra a doença, mudou muita gente. Mudou sua realidade na relação insistente com quem inicialmente a queria excluir. Foi forte, teimosa e corajosa. Fez alguém se importar. Jesus se importou.

Palavras podem curar e podem excluir, adoecer.

Mas a natural insistência dessa mulher muda a realidade. Sua palavra tem poder e força. Pela sua palavra, sua filha ficou curada. Ela não se abala com a ofensiva resposta de Jesus. Ser rejeitada e ainda chamada de “cachorrinha”. Que abuso deste homem! Ele precisava aprender algo de uma mulher, de uma mulher siro-fenícia (que não era da sua religião, nem nacionalidade) e de

sua filha com espírito de impureza. Para nossa surpresa (pena que ficamos ainda surpresos com gente que é capaz de mudar de opinião) Jesus é co-movido (ele move-se junto com ela para a teia de palavras e significados que ela propõe e tece). Ele move-se para o lado dela, começa a olhar o mundo a partir do contexto dessas duas mulheres. Os dois, na conversação/conversão, mudam o rumo de nossa história.

Na relação de escuta atenta da outra pessoa há salvação, há mudança de teoria e de fala. As palavras, antes cheia de morte e exclusão, tornam-se certeza de vida e de acolhimento. Na relação atenta há cura. Jesus, a mulher e a menina foram curadas dos muros da exclusão e da fome (de pão e da Palavra).

A mulher não arredou o pé quando foi rejeitada. Que exemplo! Ela não estava pedindo permissão. Ela acaba comunicando a Jesus que ele está equivocado na sua compreensão do mundo. Porque mesmo que o pão seja “só pros filhos”, o pão não é propriedade “dos filhos”... migalhas (que também é pão) caem no chão e os “cachorrinhos” (os estrangeiros) podem e vão pegar. Eles (todas as pessoas) têm direito ao pão nosso de cada dia.

É importante no nosso trabalho garantir que todas as pessoas tenham acesso: ao pão, trabalho, ao culto, à mesa, ao alimento, ao carinho, ao colo, à escuta e a nossa presença. Nossa presença já é Palavra que cura e liberta.

Paulo Ueti

Assessor da Pastoral da Criança

Receita

Mugica (de frango, linguiça ou peixe)

Ingredientes

- ½ copo de óleo
- 1 colher de colorau
- 1 cebola média
- 1 pimentão
- 2 tomates picados
- 2 xícaras de frango desfiado
- ½ copo de farinha de mandioca
- ½ copo de farelo de trigo
- 1 pires de cheiro verde
- ½ litro de água fervendo

Modo de Preparo

Refogar o óleo com colorau, cebola, pimentão, tomate e frango. Acrescentar água fervendo, o farelo, a farinha de mandioca umedecidos com água para engrossar (fica como um pirão). Apagar o fogo, colocar óleo e o cheiro verde.

Trocando Ideias

Oficinas de Formação Contínua Integrada



Continuo a escrever este mês sobre as “Oficinas de Formação Contínua Integrada”. Nós, técnicos da coordenação nacional, estamos procurando criar as melhores condições para que, em todas os locais com Pastoral da Criança, estas Oficinas aconteçam para apoiar e incentivar o trabalho dos líderes e equipes das comunidades. Sabemos do empenho das líderes e dos líderes em cumprir seu papel de pastoras e pastores. Ser Pastor, como Jesus nos ensinou, é cuidar, estar perto, procurar dar o que suas ovelhas necessitam. É esse o espírito destas Oficinas, pois se vocês que estão junto às famílias se sentirem seguros, apoiados e atualizados para desenvolver seu trabalho poderão contribuir ainda mais com a missão da Pastoral da Criança: Para que todas as crianças tenham vida em abundância (Cf. Jo 10, 10).

Nas “Oficinas de Formação Contínua Integrada” o que será estudado e discutido deverá

ter por base a realidade das comunidades e as necessidades dos líderes e das famílias. Estas Oficinas trazem também uma nova maneira de aprimorar e apoiar o trabalho, pois participarão delas não só os líderes, mas todos que atuam nas outras ações desenvolvidas na comunidade como brinquedistas, comunicadores populares, etc. Os temas prioritários a serem discutidos nestas Oficinas devem ser levantados junto aos líderes e equipe da comunidade. Entre os temas que os coordenadores, que já iniciaram as Oficinas, têm levantado nas comunidades estão, por exemplo, dificuldades de preenchimento da 4ª parte do Caderno do Líder e da FABS, dúvidas quanto aos Indicadores de Oportunidades e Conquistas, como organizar as “Ruas do Brincar”.

Além dos temas escolhidos pelos líderes e equipe da comunidade devem ser estudados também novos temas e informações apresentados nos Encontros Regionais que precisam ser incorporados ao trabalho da Pastoral

da Criança para garantir que se aprimore e continue atualizado.

As equipes de Setor, apoiadas pelas coordenações de Núcleo e Estado, vão organizar junto com as equipes dos Ramos estas Oficinas **para que as equipes de cada comunidade possam participar, pelo menos, de uma Oficina por ano. Elas devem acontecer nas próprias comunidades ou em local bem perto delas.**

Esperamos que vocês líderes e as outras pessoas que formam as equipes de cada comunidade garantam seu direito e cumpram seu dever ao participar das Oficinas de Formação Contínua Integrada. Assim, vocês estarão continuando o trabalho de pastora da Dra. Zilda, que tanto amava e valorizava o cuidado, a preocupação em levar e trocar informações que ajudem nossas crianças e gestantes e terem vida em abundância.

Márcia Mamede

Assistente Técnica da Pastoral da Criança

Prevenção

Atenção à saúde da criança

A saúde da criança continua, como sempre, sendo um tema de grande interesse para nossas comunidades. Ainda é muito alto o índice de crianças que sofrem maus tratos, que ficam sem vacinação, que não são acompanhadas regularmente pelo serviço de saúde. Mesmo com todos os avanços no campo social, precisamos estar conscientes e orientar as famílias de nossas comunidades sobre a importância de cuidar bem de nossas crianças e da prevenção de doenças.

A Pastoral da Criança sempre diz que a atenção com a saúde da criança começa já na gestação. Depois que o bebê nasce, temos que cuidar especialmente de três coisas: alimentação, higiene, vacinação.

As crianças são também mais sadias se forem cuidadas com higiene e se tiver limpeza na casa, na comunidade. É preciso dar banho na criança todo dia e trocar com frequência

suas roupas. Ensinem as criança a lavarem as mãos ao levantar pela manhã, depois de ir ao banheiro e antes de comer ou mexer com comida. Ensinem também a usar a privada. Não deixe a criança andar descalça. Faça com que use sandálias ou sapatos.

Ensinem as crianças a escovar os dentes e também corte suas unhas bem curtas. Trate o mais rápido possível a sarna, a micose, vermes ou outra infecção que possa passar para outra criança. Não deixe a criança colocar coisas sujas na boca, nem deixe o cachorro lamber a criança, principalmente no rosto. Mantenha os porcos, cachorros, galinhas e outros animais longe da casa. A água para beber deve ser fervida ou filtrada.

Então, como podemos perceber, na saúde da criança, o mais importante é prevenir! É preciso somar esforços para promover a saúde integral da criança e reduzir os índices



Foto: El Pío

de mortalidade infantil. Lembre-se: saúde não é só falta de doenças, saúde envolve bem estar físico, mental e emocional. Saúde é vida e vida em abundância.

Alerta

Fique alerta!

Os cosméticos, produtos de higiene e perfumes, são muito utilizados em nosso país. Quem não gosta de passar um creme, usar um shampoo, um sabonete? E as mulheres, então? Um batom, um esmalte sempre cai bem, não é mesmo?

Mas você já pensou sobre a qualidade desses produtos? Infelizmente, há produtos que são clandestinos, isto é, são produtos sem registro na Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e que podem apresentar falta de qualidade para o uso, causando problemas de pele e outros riscos para a saúde. A Anvisa orienta que é proibido produzir, distribuir e comercializar produtos clandestinos. Porém, muita gente ainda

teima em querer produzir e vender esses produtos sem autorização da vigilância sanitária.

Muitos desses produtos clandestinos usam da propaganda para confundir o consumidor, que acaba comprando um produto que pode trazer riscos para a sua saúde.

Produtos como cremes, maquiagens, shampoos, sabonetes e esmaltes precisam ser autorizados pela Vigilância Sanitária para serem vendidos. Já protetores solares, tinturas, alisantes e produtos infantis são produtos mais complexos e podem apresentar um risco maior à saúde. Por isso, eles passam por uma avaliação bem

detalhada antes de receberem o número de registro. Verifique no rótulo das embalagens se consta o registro, a data de validade e as indicações para o uso. Portanto, fique alerta, pelo bem de sua saúde e a da sua família.



Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas “Viva a Vida” nos meses de maio e junho de 2011. Líder, ouça e divulgue o Programa “Viva a Vida” em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas.

Junho	Programa 1026		Programa 1030	
	• Anemia	(de 30/05 a 05/06/2011)	• Resiliência	(de 27/06 a 03/07/2011)
	Programa 1027		Programa 1031	
	• Varicela	(de 06/06 a 12/06/2011)	• Rubéola	(de 04/07 a 10/07/2011)
	Programa 1028		Programa 1032	
• Medicamentos	(de 13/06 a 19/06/2011)	• Genitália ambígua	(de 11/07 a 17/07/2011)	
Programa 1029		Programa 1033		
• Vitaminas	(de 20/06 a 26/06/2011)	• Sarampo	(de 18/07 a 24/07/2011)	
Programa 1030		Programa 1034		
• Resiliência	(de 27/06 a 03/07/2011)	• Caxumba	(de 22/07 a 31/07/2011)	

*Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

Parceiros Institucionais:



- ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MS, MT, PA, PR, RJ, SC, SP e TO.

Parceiros em Projetos e Programas:

Ministério da Saúde



- Governo do Estado do PR

Parceiros Técnicos:



Centro de Pesquisas Epidemiológicas
Universidade Federal de Pelotas

- UNICEF • Fundação Grupo Esquel
- Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS
- CONASS • CONASSEMS • UFPR - Informática
- USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO
- Federação das APAEs.